



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Nossa Arte

O VI Festival Regional Nossa Arte das APAEs do Litoral Norte acontece hoje, dia 12 de agosto, a partir das 14 horas, no auditório da FACOS. A Coordenadora Estadual e Regional de Artes das APAEs, Vera Rostro Silveira, conta que: - "Além de artesanato, artes visuais e artes literárias, serão quatro as modalidades de expressão artística que estão concorrendo às vagas para participar do "Nossa Arte Estadual", que neste ano acontece na cidade de Rio Grande, no mês de outubro: Em Artes Cênicas e Artes Musicais, concorrem Tramandaí e Torres; em Dança, Osório, Três Cachoeiras e Tramandaí; e, em Danças Folclóricas, Santo Antônio, Tramandaí e Torres." A coordenadora faz uma estimativa de que estejam participando do evento aqui em Osório, cerca de duzentos e cinquenta alunos, professores e pais.



Fotos: Imprensa PMO

Outras vezes

Já participei várias vezes como jurado de Artes Musicais do "Nossa Arte" de Osório, Regional e Estadual. E, sempre a emoção se renova tal a beleza do espetáculo que se assiste. E, claro, neste ano estarei em Rio Grande acompanhando, vibrante, todo o evento e cumprindo a tarefa de avaliar os concorrentes para escolher (o que realmente é muito difícil) apenas um para representar o Rio Grande do Sul na Fase Nacional.



Lembrando

Há dois anos atrás, a Etapa Estadual foi na cidade de Santo Ângelo. São inesquecíveis os momentos que tive junto aos participantes de todo o estado. Relembro aqui alguns trechos do que relatei, na época, para a coluna Staccatos publicada no portal do Litoral Norte RS: "A alegria de todos os alunos, pais e professores das APAEs é contagiante. Ninguém consegue ficar impassível perante tanta energia positiva e alegria de viver." Referindo-me ao nosso grupo de danças, escrevi: "O Grupo Liberdade dos Limites da APAE de Osório é simplesmente deslumbrante! Osório não sabe o que tem!" E disse ainda: "O Festival 'Nossa Arte' é um espetáculo para ser apresentado, visto e aplaudido em todos os palcos de todos os lugares."

Mau gosto

"A campanha eleitoral recém começa e já temos as demonstrações de mau gosto pelas ruas. Cláudio Paranhos em sua coluna cita um candidato em Santana do Livramento. Mas aqui em Osório convivemos diariamente com os carros de som fazendo a propaganda dos candidatos utilizando paródias de músicas conhecidas. E com letras horríveis. Querem se aproveitar do forte apelo da obra e criam um "Frankenstein" musical. Isto tudo ao arripio da lei de direitos autorais. Se tivessem bom senso encomendariam seus "jingles" de campanha para os músicos locais, de indiscutível talento. Garanto que a turma do Maestro Paulo de Campos e tantos outros músicos locais, dariam conta do recado com muito mais competência. E muito mais saúde para nossos ouvidos!"

O texto acima foi publicado em Via Virtual e é de Nelson Sampaio. Serve como alerta.

Os músicos e a eleição

Os músicos e compositores locais têm que se submeter, e gravar essas paródias horrendas que lhes são encomendadas pelos candidatos políticos (é a única forma de ganhar algum dinheiro deles), pois eles, sem o menor constrangimento, contratariam outros para fazê-las. Sem falar no desrespeito e descumprimento das leis dos direitos autorais. Agora, convenhamos, se eles preferem esses lixos, certamente depois de eleitos continuarão prestigiando esses artistas enlatados (como de costume) e entregando o seu mais sincero desdém aos nossos artistas indiscutivelmente superiores. "Vote em quem valoriza o talento local e não usa paródia na campanha eleitoral!"

EDITORIAL

Um paradoxo

A distância entre os seres humanos de todo o planeta está menor. Ela também aumentou. Vivemos, hoje, um verdadeiro paradoxo. Nunca estivemos tão próximos e, ao mesmo tempo, tão afastados uns dos outros. Aparatos tecnológicos ajudam a salvar vidas. Novos softwares facilitam o trabalho de profissionais das mais diversas áreas. Chega-se, a um ponto, porém, em que questões éticas permeiam todo esse avanço. Não existem mais limites e isso não significa, necessariamente, maior liberdade.

Com um computador, uma linha telefônica e dinheiro para pagar a conta, temos o mundo ao nosso alcance. A Internet serve de vitrine para nossas idéias, é um canal que nos pluga a todo universo. Mas ficou complicado conhecer as pessoas. Conhecer de verdade, compartilhar emoções, sentir a presença. O correio eletrônico encurta a distância, agiliza o contato. Ele é instantâneo. Mas falta o perfume do papel. Os outrora rabiscos carregados de

subjetividade não passam, hoje, de mensagens deletáveis.

No campo da solidariedade, a Internet vem desempenhando um importante papel. Organizações não governamentais e outras entidades, preocupadas com todo tipo de problema social, utilizam-se dessa ferramenta para buscar colaboradores e trocar informações. Atualmente, se pode doar alimentos para países africanos com apenas um click. O lado negativo é que fazer isso ficou muito fácil do que levar um quilo de alimento até a periferia da cidade. Afinal, clicar o mouse evita o contato com quem é carente. Provavelmente, mais carente desse contato do que de qualquer outra coisa.

O virtual, por um lado, amplia nossos horizontes. Por outro, ameaça reprimir nosso crescimento como seres humanos e sociais. É, sem sombra de dúvida, um paradoxo. Resta sabermos se a humanidade é suficientemente humana para superá-lo.

Por: Fernanda Gerke



PROMOÇÃO MÊS DE AGOSTO

ESSA PODE SER SUA

NA COMPRA DE PRODUTOS E SERVIÇOS, GANHE CUPOM E CONCORRA. **BOA SORTE!**

- 1 Máquina fotográfica Smart Shot Auto FUJIFILM
- 1 Revelação 24 poses
- 1 Camiseta personalizada

DATA DO SORTEIO
1 DE SETEMBRO DE 2004

Foto
Trespach

Aproveite e venha conhecer nossos novos equipamentos de manipulação digital de imagens.

Rua Bento Gonçalves, 813
Centro - Osório - Tel: 663.1042